



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 24 / 05 / 2017

Read the paragraph carefully. Choose the best answer to questions 1 up to 5 . Write the **COMPLETE option** in you answer sheet, **not** only the letter.

### Half-Truths

Beware of those who use the truth to deceive. When someone tells you something that is true, but leaves out important information that should be included, he can create a false impression. For example, someone might say, "I just won a hundred dollars on the lottery. It was great. I took that dollar ticket back to the store and turned it in for one hundred dollars!" This guy's a winner, right? Maybe, maybe not. We then discover that he bought two hundred tickets, and only one was a winner. He's really a big loser! He didn't say anything that was false, but he deliberately omitted important information. That's called a half-truth. Half-truths are not technically lies, but they are just as dishonest. Untrustworthy candidates in political campaigns often use this tactic. Let's say that during Governor Smith's last term, her state lost one million jobs and gained three million jobs. Then she seeks another term. One of her opponents runs an ad saying, "During Governor Smith's term, the state lost one million jobs!" That's true. However an honest statement would have been, "During Governor Smith's term, the state had a net gain of two million jobs." Advertisers will sometimes use half-truths. It's against the law to make false claims so they try to mislead you with the truth. An ad might boast, "Nine out of ten doctors recommend Yucky Pills to cure nose pimples." It fails to mention that they only asked ten doctors and nine of them work for the Yucky Corporation. This kind of deception happens too often. It's a sad fact of life: Lies are lies, and sometimes the truth can lie as well.

1. (1,0) Which statement is true according to the article?

- (A) Whenever people tell the truth, they are really lying.
- (B) You can't trust gamblers.
- (C) All governors help their states.
- (D) The truth can be used in dishonest ways.

2. (1,0) What does "deceive" mean?

- (A) To removing one's teeth in public
- (B) To ignore warnings
- (C) To fool
- (D) To repair

3. (1,0) What does "omitted" mean?

- (A) spent money
- (B) left out
- (C) told about
- (D) exposed

4. (1,0) The author clearly wants people to \_\_\_\_\_.

- (A) think carefully about what they read and hear
- (B) wear mismatched socks during political campaigns
- (C) never trust anyone
- (D) vote for female candidates

5. (1,0) Another appropriate title for this selection would be:

- (A) Natural Cat Food
- (B) Everyone Lies
- (C) Lying With the Truth
- (D) Nose Pimples

**COMPLETE** the sentences with MAY or CAN'T (possibility or lack of possibility) in exercises 6, 7 and 8.

Then **COPY** the complete sentence with the modal verb in your answer sheet..

- 6. (1,0) I \_\_\_\_\_ go out with him tonight. I'm not sure yet.
- 7. (1,0) No way! She \_\_\_\_\_ be single! She's so pretty and smart! Are you sure she isn't married?
- 8. (1,0) I don't feel very confident, but I \_\_\_\_\_ pass the driving test.

**PUT** the words in the correct order to form sentences in exercises 9 and 10

Then **COPY** the complete sentence in your answer sheet..

- 9. (1,0) MIGHT / ACCIDENT / BEEN / IT / AN / HAVE
- 10. (1,0) BE / THEY / SERIOUS / CAN'T



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 24 / 05 / 2017

O romance *Extraordinário*, de R.J. Palácio, está dividido em oito partes. Em cada uma delas, há subcapítulos. O primeiro e o último capítulos são narrados por August Pullman, o protagonista, que nasceu com uma síndrome genética, cuja seqüela é uma deformidade facial. Por conta disso, até a chegada ao quinto ano, nunca tinha ido à escola.

Nos demais capítulos, alguns episódios da história de August são contados por outras personagens, como a irmã mais velha, uma amiga da escola, o melhor amigo, entre outros. Abaixo veremos dois trechos do romance.

## TEXTO I

### Cap. 1

#### Comum

Sei que não sou um garoto de dez anos comum. Quer dizer, é claro que faço coisas comuns. Tomo sorvete. Ando de bicicleta. Jogo bola. Tenho um Xbox. Essas coisas me fazem comum. Por dentro. Mas sei que as crianças comuns não fazem outras crianças comuns saírem correndo e gritando do parquinho. Sei que os outros não ficam encarando as crianças comuns aonde quer que elas vão.

Se eu encontrasse uma lâmpada mágica e pudesse fazer um desejo, pediria para ter um rosto comum, em que ninguém nunca prestasse atenção. Pediria para poder andar na rua sem que as pessoas me vissem e depois fingissem olhar para o outro lado. Sabe o que eu acho? A única razão de eu não ser comum é que ninguém além de mim me enxerga dessa forma.

Mas agora meio que já me acostumei com minha aparência. Sei fingir que não vejo as caretas que as pessoas fazem. Nós todos ficamos muito bons nisso: eu, mamãe e papai, a Via. Na verdade, retiro o que disse: a Via não é tão boa. Às vezes ela fica muito irritada quando fazem algo grosseiro. Por exemplo, naquela vez no parquinho, quando uns garotos mais velhos fizeram alguns barulhos. Nem sei que barulhos eram, porque eu mesmo não ouvi, mas Via escutou e simplesmente começou a gritar com eles. Esse é o jeito dela. Eu não sou assim.

Ela não acha que eu seja comum. Diz que acha, mas, se eu fosse comum, ela não precisaria me proteger tanto. Mamãe e papai também não me acham comum. Eles me acham extraordinário. Talvez a única pessoa no mundo que percebe o quanto eu sou comum seja eu.

Aliás, meu nome é August. Não vou descrever minha aparência. Não importa o que você esteja pensando, porque provavelmente é pior.

PALACIO, R.J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. p.11.

## TEXTO II

### Cap. 2 (fragmento – narrado por Via, a irmã mais velha)

#### Uma mudança na galáxia

August é o Sol. Eu, a mamãe e o papai giramos em torno dele. O restante de nossa família e de nossos amigos são asteroides e cometas flutuando ao redor dos planetas que orbitam o Sol. O único corpo celestial que não gira em volta de August, o Sol, é Daisy, nossa cadela, e isso porque, para seus olhinhos caninos, o rosto do August não é muito diferente do rosto de qualquer outro ser humano. Para Daisy, todos os rostos são parecidos, chatos e pálidos como a Lua.

Estou acostumada ao modo como esse universo funciona. Nunca me importei porque sempre foi assim. Sempre entendi que August é especial e tem necessidades especiais. Se eu estivesse brincando e fizesse muito barulho enquanto ele tentava tirar um cochilo, sabia que tinha que brincar de outra coisa, porque ele precisava descansar depois de algum procedimento que o deixara fraco e com dor. Se

quisesse que meus pais assistissem ao meu jogo de futebol, sabia que nove em cada dez vezes eles não poderiam ir, porque estariam ocupados levando August ao fonoaudiólogo, à fisioterapia, a um novo especialista ou a uma cirurgia.

A mamãe e o papai sempre disseram que eu era a menininha mais compreensiva do mundo. Mas a questão é que eu apenas entendia que reclamar não adiantaria nada. Eu vi August depois das cirurgias: seu rostinho inchado e enfaixado, seu corpinho cheio de cateteres e tubos para mantê-lo vivo. Depois que você vê alguém passando por isso, parece loucura reclamar por não ter ganhado o brinquedo que pediu ou porque sua mãe perdeu a peça da escola. Aprendi isso aos seis anos. Ninguém nunca me disse. Eu simplesmente soube.

PALACIO, R.J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. p. 89.

1. (1,0) August é um menino que possui uma síndrome genética cuja seqüela é uma deformidade facial que causa impacto na maioria das pessoas que o veem. **OBSERVE** o trecho retirado do Texto I:

“Mamãe e papai também não me acham comum. Eles me acham extraordinário.”

Ser extraordinário é um elogio incrível, mas para August não é o desejado. De acordo com o Texto I, **EXPLIQUE** o porquê. **RETIRE** do Texto I uma passagem que ilustre sua resposta.

2. *Extraordinário* enquadra-se no gênero textual romance e, portanto, trata-se de uma narrativa. Nele podemos encontrar os elementos básicos desse tipo de texto: narrador, espaço, tempo, enredo, personagens. No que se refere ao narrador do Texto I:

a) (0,5) **CLASSIFIQUE**-o.

b) (0,5) No último parágrafo, o narrador fala diretamente com o leitor. **EXPLIQUE** qual a importância dessa interação para a narrativa.

3. **OBSERVE** os dois períodos retirados do Texto I e **RESPONDA** às questões 3 e 4.

- “Sei fingir que não vejo as caretas **que** as pessoas fazem.”
- “Ela não acha **que** eu seja comum.”

a) (0,5) **INDIQUE** em qual dos períodos o que é um pronome relativo.

b) (0,5) **SUBSTITUA** o pronome relativo por outro de igual valor e **REESCREVA** todo o período indicado em 3-a.

4. (1,0) A partir do período analisado na questão 3, **CLASSIFIQUE** a oração iniciada pelo pronome relativo.

5. (1,0) No Texto I, August faz uma afirmativa sobre sua irmã mais velha, Via:

“Ela não acha que eu seja comum. Diz que acha, mas, se eu fosse comum, ela não precisaria me proteger tanto.”

Após a leitura do Texto II, narrado por Via, **DIGA** se a afirmativa de August é verdadeira. **JUSTIFIQUE** sua resposta.

6. (1,0) A descrição das personagens é muito importante para o gênero textual romance. No texto II, o narrador – Via – é responsável por descrever a si mesmo. **APONTE** uma característica da personagem e **JUSTIFIQUE** sua resposta.

7. (1,0) O trecho seguinte foi retirado da música *Maneiras*, de Sílvio da Silva, conhecida pela interpretação de Zeca Pagodinho:

“Mas digo sinceramente, na vida a coisa mais feia  
É gente que vive chorando de barriga cheia.”

**RETIRE** do Texto II uma passagem que dialoga diretamente com o trecho destacado dessa música.

8. (1,0) **OBSERVE** o fragmento retirado do Texto II:

“O único corpo celestial que não gira em volta de August, o Sol, é Daisy, (...)”

A oração sublinhada acima se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva. Caso houvesse uma vírgula antes do pronome relativo, ela teria outro valor semântico e, portanto, outra classificação. **DIGA** que outro valor seria esse e **EXPLIQUE** por que esse sentido não estaria adequado ao que o narrador quer dizer.

### TEXTO III



<http://educacao.estadao.com.br/blogs/colégio-playpen/bullying-nao-e-brincadeira-de-crianca/>  
Acesso em: 04 maio 2017.

9. (1,0) A tirinha mostra um exemplo de algo muito comum entre os adolescentes nos dias de hoje: o *bullying*. O protagonista do romance *Extraordinário* também sofre *bullying* devido a sua aparência. **TRANSCREVA** do Texto I um trecho em que o narrador nos conta uma das experiências.
10. (1,0) Em: “Pessoas que ficam nostálgicas em relação à infância (...)”  
**INDIQUE** o antecedente do pronome relativo destacado.